

## Departamento de Física amplia laboratórios

O Departamento de Física agora conta com novos espaços que abrigam oito laboratórios experimentais e teóricos e 12 salas de aula, num investimento que chegou a R\$ 2,9 milhões, oriundos da Finep e da UFPE.

Página 5

Foto: Antonio Lira

### → HOSPITAL

Gestores são capacitados pela Ebserh e Sírio-Libanês

Página 2

### → AGRESTE

Novo curso de Comunicação Social começa em 2015

Página 3

### → DISCUSSÕES

Tem início a fase final do processo estatuinte

Página 6

# Ebserh e Sírio-Libanês fazem capacitação de gestores do HC

NOVO MODELO DE GESTÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS vai ser definido com a parceria entre a Ebserh e o Sírio-Libanês, a exemplo de outros 14 hospitais universitários

Raítza Vieira

O Hospital das Clínicas da UFPE recebeu, nos dias 13 e 14 de outubro, a visita de uma equipe de profissionais do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, para realização de uma análise situacional da unidade hospitalar. Durante dois dias, o grupo conheceu as instalações do HC e promoveu oficinas de trabalho com os gestores. O encontro faz parte de uma parceria, firmada em junho do ano passado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e o Sírio-Libanês, cujo objetivo principal é realizar uma mudança e evolução no modelo de gestão dos hospitais universitários federais. Até o momento, dez unidades já receberam a capacitação do Sírio-Libanês, considerado uma unidade modelo com expertise em gestão. A partir de agora, será a vez de mais outros 15 serem capacitados, entre eles, o HC/UFPE.

“Dentro das ações da Ebserh, há um eixo de capacitação dos gestores. Os hospitais universitários são instituições complexas com orçamentos milionários e que exigem dos gestores conhecimentos e competências específicas para que possam atender a todas as demandas e gerenciar de forma profissional um hospital”, comentou o superintendente do Hospital das Clínicas, Frederico Jorge Ribeiro. A ideia é que,



Raítza Vieira

→ Equipe do Sírio-Libanês conheceu as instalações do HC e promoveu oficinas de trabalho com gestores de diversas áreas da unidade de saúde

ao fim desse processo de desenvolvimento de competências, seja elaborado também um Plano Diretor Estratégico (PDE) no qual o Sírio-Libanês, além de ajudar em sua construção, irá fazer o acompanhamento.

“Os dez hospitais universitários federais que já foram capacitados pelo Sírio terminaram o projeto com uma visão mais aprimorada em gestão hospitalar. Todos eles construíram o seu PDE e estão buscando colocá-lo em prática”, acrescentou Ribeiro. A ideia é que o Sírio, junto à Ebserh, exerça um modelo compartilhado de gestão, orientado para o aprimoramento de procedimentos e governança, com critérios claros de avaliação, monitoramento e controle. Além disso, buscará também de-

envolver linhas de cuidado estratégicas para a rede local de atenção à saúde e atuar como agente de disseminação de conhecimento, qualificando ações de melhoria da gestão e da assistência.

Neste primeiro contato entre o Sírio-Libanês e o HC, foi apresentado o projeto aos gerentes e aos chefes das unidades, assim como também foi realizado o levantamento das expectativas, feita visita guiada às instalações do HC e promovida oficina de identificação dos macroproblemas e de como fazer e receber críticas. Participaram da atividade a Superintendência, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência Administrativa e equipe ampliada (Recursos Humanos, Contábeis, Controladoria,

Engenharia Clínica, Manutenção, Hotelaria, Farmácia, Enfermagem e lideranças de apoio à gestão).

O diagnóstico situacional do HC será realizado em três fases, num período de seis meses, por meio da interação constante do Sírio com os 15 hospitais universitários federais. A próxima visita da equipe do Sírio-Libanês ao HC está programada para novembro.

Os 15 hospitais universitários que serão capacitados pelo Sírio-Libanês são: HU/UFJF; HUAP/UFF; HUMAP/UFMS; HUJM/UFMT; HUPES/UFBA; COM/UFBA; HU/UFSE; HUPAA/UFAL; HULW/UFPB; HC/UFPE; HU/Univasf; HUWC/UFC; MEAC/UFC; HUAB/UFRN; e MEJC/UFRN.



Editado pela Assessoria de Comunicação Social da UFPE

REITOR: Anísio Brasileiro; ASSESSORA DE COM. SOCIAL: Vitória Galvão (DRT/PE 2.142)

EDIÇÃO: Luciana de Souza Leão; REPORTAGEM: Ana Carla Santiago - estagiária; Eliza Brito, Luciana de Souza Leão, Raítza Vieira (HC), Renata Reynaldo - jornalistas;

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E PAGINAÇÃO: Luciane Souza; FOTOLITO e IMPRESSÃO: Editora Universitária; TIRAGEM: 5 mil exemplares; Periodicidade: Mensal

# Caruaru oferece Comunicação Social com duas ênfases

A GRADUAÇÃO, COM NOVE PERÍODOS, OBJETIVA FORMAR PROFISSIONAIS para atuar nas áreas de Mídias Sociais e Produção Cultural, atendendo a uma nova demanda

Passarinho

Luciana de Souza Leão

O Centro Acadêmico do Agreste (CAA) vai oferecer, a partir do segundo semestre de 2015, o curso de Comunicação Social com ênfases em Mídias Sociais e Produção Cultural, com 40 vagas, no turno da tarde. A proposta do curso é formar produtores culturais e comunicadores capazes de lidar com novos modelos de produção e disseminação de informação via internet e redes sociais. O aluno poderá optar por qualquer uma das duas formações depois que entrar no curso ou mesmo contemplar ambas as ênfases num currículo flexível. O novo curso terá nove períodos (quatro anos e meio). Os editais para a contratação de docentes para o curso estão em elaboração. Os concursos começarão a ser realizados em 2015.

O professor Amílcar Almeida Bezerra, que vai coordenar a nova graduação, destaca que o curso tem como objetivo propiciar uma formação adequada às novas demandas do campo da Comunicação Social. “A convergência das mídias em ambientes digitais e o aumento do volume e da circulação de informações em escala global criam a necessidade de um profissional de comunicação com sólida formação intelectual, capaz de gerenciar de forma competente diversos tipos de informação e transitar por múltiplas habilitações”.

Segundo ele, “esta gra-

duação vem atender tanto a demandas emergentes na sociedade, formando curadores digitais, gerentes de marketing online, gestores de comunidades virtuais e ativistas em redes sociais, como também visa preparar produtores de conteúdo versáteis, capazes de elaborar peças de comunicação destinadas a diferentes objetivos e públicos em ambientes virtuais”, destaca ele.

O diretor do CAA, Nélio Vieira de Melo, afirma que a implantação do curso de Comunicação Social vem atender a uma demanda importante da região. “O curso tem ênfases importantes voltadas para o desenvolvimento de produções culturais, que poderão colaborar muito com a integração do nosso campus internamente e com a inserção na microrregião do agreste pernambucano”, enfatiza.

**ESTRUTURA** – O curso terá carga horária de 3.030 horas, divididas em nove períodos. Destas, 420 horas podem ser atividades complementares. A estrutura curricular está organizada em dois grupos de disciplinas: as obrigatórias (reunidas nos três primeiros períodos - ciclo básico - e mais as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, no final) e as eletivas (a partir do quarto período). A partir do 4º período, o aluno pode escolher quais disciplinas irá cursar das duas ênfases: Mídias Sociais e Produção Cultural. Existem ainda as eletivas livres, que não estão



vinculadas a nenhuma ênfase. O aluno poderá concentrar sua formação numa das ênfases, ou, se quiser uma formação mais generalista, transitar entre as disciplinas de ambas as ênfases e as eletivas livres. Para receber o diploma de ênfase o aluno deverá cursar todas as disciplinas relacionadas para a ênfase escolhida. As demais disciplinas para fechamento de carga horária podem ser escolhidas entre as relacionadas à outra ênfase e/ou as eletivas livres.

O futuro coordenador explica que a ênfase em produção cultural contemplará uma formação na qual a concepção de projetos estará articulada à ideia de cultura em rede, que estabelece novos modelos de circulação da informação artística e cultural em escala global. Além de dispor das habilidades necessárias para conceber, elaborar e executar projetos culturais, o profissional formado poderá atuar em veículos

de comunicação, meios digitais e ainda em assessorias de imprensa e comunicação, consultorias de marketing e agências de publicidade.

O curso contará com laboratório de produção audiovisual com estúdio e ilha de edição, laboratório de fotografia e laboratórios equipados com PCs para uso corrente dos alunos em atividades de pesquisa e produção de conteúdos.

↓  
**Centro Acadêmico do Agreste passa por melhorias na infraestrutura para garantir ambientes adequados ao funcionamento dos cursos**

## Saiba mais

→ **INTERAÇÃO**- Já existe um interesse em aproximar o novo curso com professores e alunos de Medicina do CAA, no sentido de unir esforços para a produção de conteúdo audiovisual voltado para saúde preventiva, entre outras iniciativas que coadunem Comunicação e Saúde Pública. Outras parcerias deverão acontecer, a exemplo da aproximação com a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Unicamp, para a elaboração do projeto pedagógico do curso.

# Reitor assume cargos em instituições de cooperação

**ANÍSIO BRASILEIRO FOI EMPOSSADO VICE-PRESIDENTE DO GRUPO TORDESILHAS e também assumiu a presidência da Crula, para disseminar a francofonia na América Latina**

O reitor Anísio Brasileiro assumiu em outubro cargos de direção de duas importantes instituições voltadas para a cooperação internacional. Ele foi empossado, no dia 21 de outubro, na Vice-Presidência do Grupo Tordesilhas, entidade que reúne instituições de ensino superior do Brasil, da Espanha e de Portugal. A solenidade de posse ocorreu durante a realização do 15º Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, na Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. Já no dia 14 de outubro, por ocasião da criação da Conferência Regional de Reitores das Universidades Latino-Americanas membros da AUF (Crula), o reitor Anísio Brasileiro foi eleito o primeiro presidente da instituição.

A Presidência do Grupo Tordesilhas ficou com a reitora da Universidade de

**Objetivo é ampliar as ações de cooperação entre a UFPE e outras instituições**

Málaga, Espanha, Adelaida de la Calle Martín. O reitor comemorou o novo cargo, destacando que a rede reúne “as melhores universidades dos três países”. O 15º encontro teve um seminário sobre novos instrumentos de aprendizagem digital e Cursos On-line Abertos e Massivos (Massive Open Online Course, Mooc). Além do reitor, a pró-reitora para Assuntos Acadêmicos, Ana Cabral, participou do evento.

O Grupo Tordesilhas é composto por 29 universidades do Brasil, oito de

Portugal e 18 da Espanha, com o objetivo de promover a colaboração na ciência e na tecnologia entre as três nações. O grupo foi criado em junho de 2000 durante a realização do primeiro encontro de reitores desses países, por ocasião das comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil.

**CRULA** – Também foi eleito, por ocasião da criação da Conferência Regional de Reitores das Universidades Latino-Americanas membros da AUF (Crula), além do reitor Anísio Brasileiro, o vice-presidente da entidade. É Jorge Iván Bula, vice-reitor da Universidad Nacional de Colombia. A Crula foi instituída num encontro, no Recife, que reuniu representantes de 12 universidades membros da AUF na América Latina.

A Agence Universitaire

de la Francophonie (AUF) é uma das mais importantes associações de estabelecimentos de ensino superior e de pesquisa do mundo, sendo a agência da francofonia para o ensino superior e pesquisa desde 1989. A AUF é um projeto francófono que visa consolidar uma comunidade universitária internacional de língua francesa, que produz e transmite conhecimento. A partir de sua sede e das suas centrais de serviços localizadas em Montreal e Paris, está presente em 40 países, em 70 instituições, contando com dez escritórios regionais.

Estiveram presentes à reunião o diretor do Escritório das Américas da AUF, Gérard Lachiver, e Patrick Chardenet, responsável pela antena América Latina da instituição.

Incampus/outubro  
4

Passarinho



## → Grupo Coimbra reunido no Recife

Representantes de 35 países participaram, no Recife, do VI Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), que ocorreu simultaneamente à VII Assembleia Geral da entidade, de 14 a 17 de outubro. Organizado pela UFPE, UFRPE e UPE, o evento teve como tema “Universidade Internacional: modelos e estratégias”. Constataram da programação, além de assinaturas de acordos, mesas-redondas, conferências e palestras, que abordaram as boas práticas para a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação, a internacionalização dos currículos e experiências e desafios na Ibero-América e no Caribe, entre outros temas.

# Física ganha novos espaços para desenvolver pesquisas

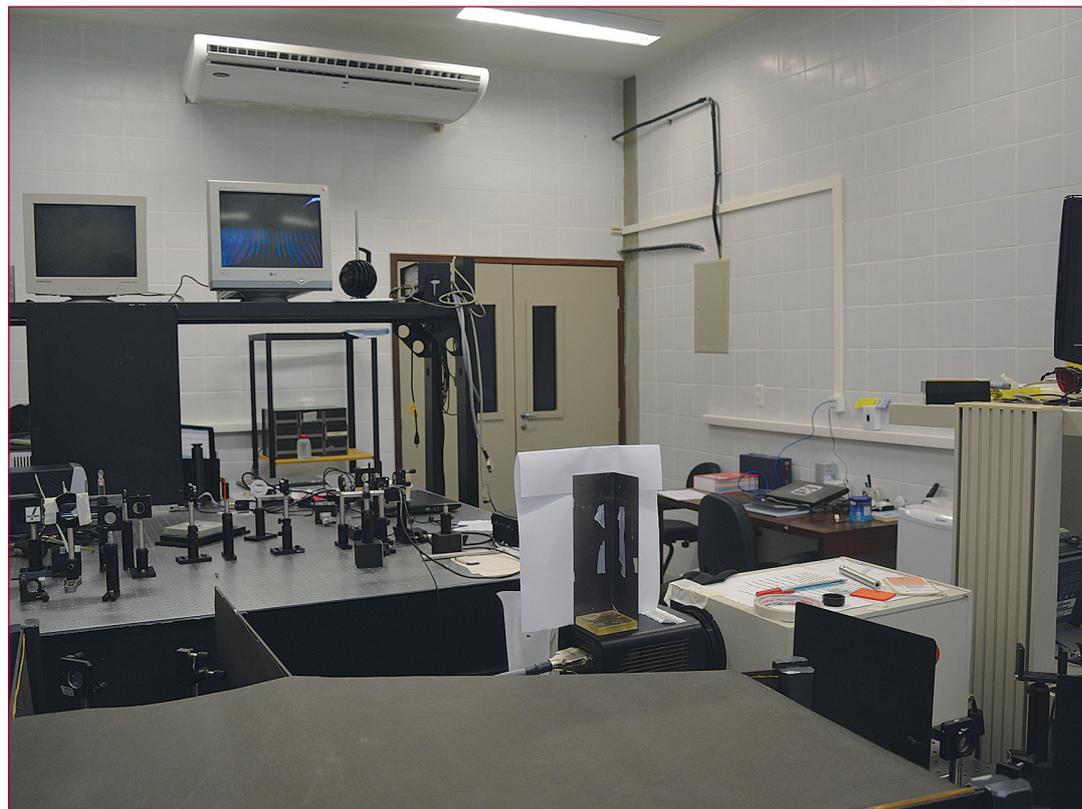
OBRAS EM OITO LABORATÓRIOS EXPERIMENTAIS E TEÓRICOS E EM 12 NOVAS SALAS para a pós-graduação envolveram recursos da ordem de R\$ 2,9 milhões, sendo R\$ 2 milhões da Finep

Fotos: Antonio Lira

Renata Reynaldo

As obras de ampliação dos Laboratórios Multiusuários e dos Laboratórios da Central de Serviços de Apoio a Pequenas Empresas e Incubadoras Tecnológicas do Departamento de Física da UFPE, no Campus Recife, inauguradas no final de outubro, atendem a uma demanda ampliada recentemente com o ingresso de seis novos professores e com a aquisição de novos equipamentos. O chefe do Departamento de Física, professor Paulo Roberto Campos, destaca que essa intervenção marca o início do que virá a ser o Instituto de Física: “Um sonho não só nosso, mas compartilhado por toda a UFPE.”

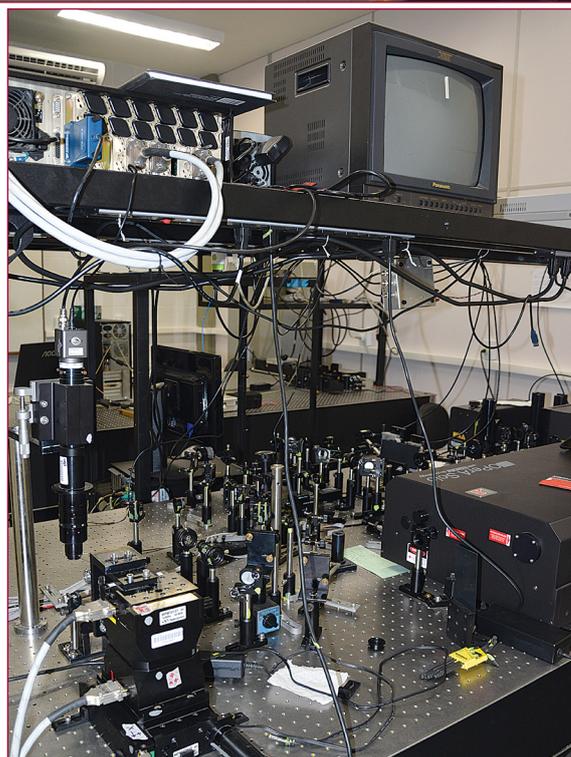
Reunindo 12 novas salas destinadas ao Programa de Pós-Graduação em Física e oito laboratórios, as obras custaram aproximadamente R\$ 2 milhões e foram financiadas com recursos oriundos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Por parte da UFPE foram investidos R\$ 895 mil. Os novos espaços abrigam laboratórios experimentais e teóricos que darão suporte a atividades de pesquisa. Os laboratórios incluem, entre outras, as áreas de Fotônica e Biofotônica; Pulsos Ultracurtos e Ultravioleta Externo; Metrologia Óptica; Fenômenos Ultra-Rápidos; Estados Quânticos da Luz



↓  
**A ampliação dos laboratórios, marca o início do que virá a ser, no futuro, o Instituto de Física, para ampliar pesquisas na área**

(EQL); Dinâmica Evolucionária; Redes Quânticas; Microscopia Eletrônica; e Neurociência.

Para o reitor Anísio Brasileiro, também presente à solenidade de inauguração, por ser reconhecida como uma das áreas precursoras da pesquisa, a Física sempre despertou a atenção da administração. “A graduação e a pós-graduação em Física devem perseguir a excelência; buscar o padrão internacional e, para isso, devemos buscar novos modelos e construir alianças a fim de criarmos o Instituto”. E completou: “Vocês devem levar essa proposta para o novo Estatuto da UFPE.”



# Processo estatuinte inicia a fase final das discussões

EM JANEIRO, OS 81 DELEGADOS REPRESENTANTES DAS 12 Unidades Estatuintes estarão reunidos para debater as propostas que estão sendo apresentadas pelos três segmentos da UFPE

Passarinho

Renata Reynaldo

A palestra com o reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Naomar Almeida, promovida no dia 3 de outubro pela Comissão Especial que conduz as discussões para a renovação do Estatuto da UFPE, marcou o início da fase final do processo que deve culminar, em fevereiro de 2015, com a apreciação e aprovação, pelo Conselho Universitário, do novo Estatuto da Universidade. O processo de atualização das regras e valores para gestão da UFPE, defendido pelo reitor Anísio Brasileiro desde a sua posse, em outubro de 2011, teve seu início formal em abril de 2013 e conta com o envolvimento de 12 Unidades Estatuintes (UE), com a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e alunos.

As próximas iniciativas previstas pela Comissão Geral que coordena esse processo consistem na eleição dos 81 delegados de todas as UEs. Estes representantes vão participar do Congresso Estatuinte, de 6 a 31 de janeiro de 2015. Antes disso, entretanto, caberá à coordenação sistematizar as propostas colhidas durante todo o processo e ordená-las em uma publicação que será submetida à apreciação e votação, justamente no Congresso. Segundo o vice-reitor Silvio Romero Marques, coordenador da Comissão Geral, “todo o processo estatuinte é re-



→ Reitor Naomar Almeida fez palestra sobre o novo modelo de gestão universitária que foi implantado na UFSB

sultado de um trabalho de construção coletiva com toda a Universidade”.

**PALESTRA** – Na palestra proferida no início de outubro, o reitor da UFSB, Naomar Almeida, discorreu sobre o processo de implantação do novo modelo de gestão universitária na instituição baiana. A proposta teve como inspiração o pensamento do jurista e educador Anísio Teixeira, do geógrafo Milton Santos, do educador e filósofo Paulo Freire, do sociólogo Boaventura de Souza Santos e do cientista da educação e sociólogo francês Alain Coulon. “Foi da produção intelectual desses pensadores que a UFSB definiu as linhas gerais de sua proposta, que consistem em regime letivo quadrimestral; modelo de ciclos de formação; currículo modular e flexível; ampla cobertura territorial

## Interessados podem enviar sugestões para a equipe de sistematização para o novo Estatuto

e estrutura organizacional leve”, afirmou Naomar.

Na ocasião, o reitor Anísio Brasileiro ratificou para a plateia, predominantemente composta de professores e servidores envolvidos no processo estatuinte, o propósito do encontro, que é “compartilhar experiências para alimentar a ousadia de propor novos desafios”. Anísio destacou, ainda, o elevado espírito público dos servidores que sempre militaram pelo redesenho da Universidade e a afinidade que sua gestão mantém com os

propósitos defendidos por Naomar, que são pautados na “solidariedade e busca de inclusão social a partir da difusão do conhecimento”.

Segundo o vice-reitor Silvio Romero Marques, ainda é possível enviar sugestões, pelo site <http://www.novoestatutoufpe.org/>, para serem acolhidas pela equipe de sistematização do documento que servirá de base ao Novo Estatuto. “Quanto mais ampla for a participação da comunidade acadêmica nesse processo, maiores as chances de o documento refletir o sentimento e as reais necessidades da Universidade”, afirma ele.

O vice-reitor adianta que, até o final deste ano, ainda ocorrerá outra plenária para debater assuntos relacionados ao novo Estatuto, sobre o tema Autonomia Universitária.

# 7ª edição da Expo UFPE com novidades na programação

**PARTICIPARAM DO EVENTO ALUNOS DE 136 ESCOLAS DO ESTADO, que puderam conhecer 62 cursos de graduação, espalhados em 68 stands em três locais no Campus Recife**

Antonio Lira

Eliza Brito

Bárbara Maximiano é estudante do Ensino Médio, da cidade de Paulista, e deseja cursar Fisioterapia. Amanda Gonçalves, também aluna do Ensino Médio, é moradora de São Vicente Férrer e o seu sonho é estudar Teatro. Como elas, mais de 12 mil estudantes do Ensino Médio do Recife, da região metropolitana e do interior do Estado compareceram à VII Expo UFPE, feira expositiva dos cursos de graduação da Universidade. Foram 136 escolas, entre públicas e privadas, inscritas para o evento, que foi realizado nos dias 7 e 8 de outubro, no Campus Recife da UFPE.

“Nós temos o objetivo de fazer com que os estudantes

venham à UFPE conhecer a instituição e entender o que significa o mundo universitário”, explicou a pró-reitora para Assuntos Acadêmicos, Ana Cabral. Durante os dois dias de evento, nos turnos da manhã e da tarde, professores e alunos da Universidade ofereceram aos visitantes informações sobre os cursos de graduação do Campus Recife. Foram 68 stands de 62 cursos de graduação, já que alguns contaram com stands diferentes para o bacharelado e a licenciatura.

Os stands foram instalados em tendas montadas no estacionamento do Centro de Convenções e do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), além da área entre a Biblioteca Central e o Restaurante Universitário. A programação do



→ Estudantes obtiveram informações importantes sobre os cursos nos diversos stands

evento contou, ainda, com palestras sobre os cursos e apresentações culturais, divididas em exposições de música e de dança.

“Este ano, tivemos um stand da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes) mostrando para os alunos do Ensino Médio quais são as possibilidades que a Universidade oferece para promover a permanência do aluno, as

bolsas, os programas de ajuda socioeconômica”, explicou a diretora de Informação e Infraestrutura Acadêmica (Digi), Yêda Almeida. O evento foi promovido pela Diretoria de Informação e Infraestrutura Acadêmica (Digi) da Proacad.

→ **MAIS INFORMAÇÕES**  
Digi/Proacad  
(81) 2126.7091

## Universidades debatem Educação Infantil

Eliza Brito

Representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), do Rio Grande do Sul; da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) participaram do “I Encontro de Instituições de Educação Infantil em Universidades Públicas: trocando saberes”, realizado nos dias 23 e 24 de outubro, no Centro de Educação da UFPE.

O objetivo principal do

evento foi o de promover a troca de experiências entre instituições de ensino superior que abrigam unidades para crianças menores de seis anos em seus campi. “Nossa ideia, quando pensamos nesse encontro, era exatamente reunir professores de outras universidades públicas que tenham algum vínculo com a educação infantil”, explicou uma das coordenadoras do evento, a professora Ana Carolina Brandão, do Centro de Educação da Universidade.

A realização do encontro foi uma parceria entre a UFPE e a Prefeitura da

Cidade do Recife. Promovido pela Diretoria de Qualidade de Vida (DQV) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) da Universidade, a organização ficou a cargo do Comitê de Acompanhamento do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Prof. Paulo Rosas, a Creche Universitária, composto por professores da UFPE, técnicos da Gerência de Educação Infantil da Prefeitura do Recife e a equipe gestora do CMEI.

“O que a gente espera é que este seja o primeiro de

muitos encontros”, afirmou a diretora de Qualidade de Vida da Universidade, Rossana Wanderley. Composta por mesas-redondas, palestras e apresentações culturais, a programação contou com uma mesa de abertura, às 14h30 do dia 23 de novembro, presidida pelo reitor Anísio Brasileiro. Além da troca de experiências entre as instituições de ensino superior, o evento foi uma oportunidade para que a comunidade acadêmica conhecesse o trabalho pedagógico desenvolvido no CMEI Professor Paulo Rosas.

# Micoteca URM da UFPE é ampliada e reinaugurada

ESPAÇO INAUGURADO NAS COMEMORAÇÕES dos 60 anos do Departamento de Micologia foi adequado para integrar a Rede Brasileira de Centros e Recursos Biológicos

Ana Carla Santiago

A Micoteca URM da UFPE, do Departamento de Micologia, agora possui uma estrutura física reformada. A ampliação, que conta com 15m<sup>2</sup> a mais de área, foi inaugurada no dia 7 de outubro, durante o evento da comemoração dos 60 anos do Instituto de Micologia da UFPE. Com a reforma, a Micoteca agora está adequada para participar da Rede Brasileira de Centros e Recursos Biológicos, projeto coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Esta rede tem como principal objetivo oferecer assistência para o desenvolvimento científico e a inovação, e, também, atua como repositório de material biológico de referência.

A reinauguração do novo espaço ocorreu no evento comemorativo dos 60 anos do Instituto de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, que aconteceu no auditório do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UFPE e contou com a participação do reitor Anísio Brasileiro, do vice-reitor Silvio Romero Marques, da diretora do CCB, Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal, e da curadora da Micoteca, Cristina Maria de Souza Motta.

A Micoteca se tornou, em dezembro de 2013, a primeira coleção de micro-organismos da América do Sul com o Sistema de Ge-

renciamento da Qualidade baseado na ISO 9001:2008, sendo a 27ª coleção de culturas, dentre as atuais 653, de 70 países, cadastradas na Federação Mundial de Coleções de Culturas, a obter este selo de qualidade. A certificação teve o apoio institucional da UFPE e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e teve como finalidade “Preservação, Identificação e Fornecimento em Culturas de Fungos”.

Segundo a professora Cristina Motta, a ampliação das instalações da Micoteca é muito importante para que o desenvolvimento das pesquisas seja mais bem aproveitado, já que ela também fornece serviços para pesquisadores externos à UFPE. “A Micoteca URM também presta serviço para pesquisadores e para indústrias de setores privados, fornecendo e identificando cultura de fungos, e preservando a biodiversidade coletada em diversos lugares do país”, afirmou ela.

A diretora do Centro de Ciências Biológicas (CCB), professora Maria Eduarda Lacerda, deu ênfase na importância da Micoteca para estudos e grupos de pesquisa. “A ampliação da Micoteca é uma realidade que vai atender esses anseios desse grupo de pesquisa e conjuntamente com instituições internacionais, que estão validando esse nosso feito no Departamento de



Passarinho

Micologia”, pontuou ela.

Para o reitor Anísio Brasileiro, a ampliação do espaço da Micoteca incentivará a realização de projetos e pesquisas, inclusive nas parcerias com universidades internacionais. “A Universidade Federal de

Pernambuco tem a grande satisfação de inaugurar as obras da Micoteca como uma unidade de pesquisa que permite a realização de projetos com países e com as universidades mais famosas do mundo”, ele comentou.

↓  
O reitor Anísio Brasileiro destacou a importância da ampliação da Micoteca como ambiente de pesquisa

## Saiba mais

→ HISTÓRIA - A Micoteca URM da Universidade Federal de Pernambuco foi fundada no ano de 1954 pelo professor Augusto Chaves Batista, com a função de preservar os fungos coletados por ele nas suas pesquisas. Ela foi criada juntamente com o antigo Instituto de Micologia, hoje chamado de Departamento de Micologia, que tem como objetivo desenvolver atividades de pesquisas na área da Micologia.

Augusto Chaves Batista foi um micologista reconhecido nacional e internacionalmente por sua especialização

em vários tipos de micro-organismos, resultado de diversas publicações de trabalhos sobre o assunto. Ele dirigiu o antigo Instituto de Micologia até o ano de seu falecimento, em 1967.

O Departamento de Micologia da UFPE, localizado no Centro de Ciências Biológicas, funciona como uma unidade de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão e é tido pelos micologistas como uma instituição de referência por causa de seu perfil multidisciplinar e por suas pesquisas no campo da ciência micológica.